



### Como a criança observa o mundo

Muitas vezes não nos damos conta da forma como as crianças estão observando o mundo. Conseqüentemente, como elas estão formando os seus conceitos sobre a vida, os adultos, o que é certo e o que é errado, ou sobre o que é produtivo ou improdutivo.

Iludimo-nos achando que ela irá absorver somente aquilo que lhe é dado nos momentos “formais” de educação: na escola, na igreja ou em casa, naqueles momentos que os pais elegem para, cuidadosamente, transmitirem conceitos que julgam importantes.

Mas não existe nenhuma garantia de que as coisas são assim, ou melhor, elas não são assim! Ao lado dessas informações estão concorrendo outras: conversas de outros adultos, dos amigos, dos meios de comunicação, como a televisão e as revistas, e mesmo aquelas vindas da observação que a criança faz do comportamento dos próprios pais e professores, nos momentos em que estes estão mais descontraídos, nos quais não se sentem na situação de “estarem passando uma mensagem”.

Mas ocorre que tudo, absolutamente tudo o que nos rodeia, e no caso rodeia a criança, está passando mensagens. Nesta era de comunicação somos bombardeados por mensagens e os mais capazes comunicadores se empenham em ganhar a atenção, tanto de adultos como de crianças.

### O que atrai a atenção da criança

Nesta competição pela atenção vencerá aquele que falar da forma mais adequada, mais atraente ao público para o qual a mensagem se destina.

No caso de crianças, atrairá mais atenção aquele que usar uma mensagem acessível e bem humorada, acompanhada de ação, música, desenhos engraçados e de cores vistosas, bichinhos e seres fantásticos.

Assim, a criança tende a prestar mais atenção às mensagens apresentadas dessa forma do que aquelas apresentadas formalmente pelos adultos responsáveis pela sua educação.

Podemos concluir que a formação das crianças é uma mescla daquilo que controlamos com momentos incontrolláveis, vindos de diversos meios de comunicação que atraíram a sua atenção.

### A história e a formação de valores

Poderemos controlar uma boa alfabetização, garantir o aprendizado de geografia, falar inglês, tocar piano. Mas como poderemos controlar a formação do caráter? A adoção de valores? Uma conduta ética que leve à formação de um adulto construtivo em sua comunidade?

A adoção de um conjunto de valores que norteie a vida de uma pessoa é algo absolutamente íntimo, não se força e nem se obriga. Este processo encerra uma escolha, que deve ser livre e fruto do entendimento de que a decisão de adotar determinado valor é uma forma de conduta que lhe trará satisfação e poderá conduzi-lo a boas realizações.

Assim, para possibilitar esta escolha é necessário que lhe sejam apresentados alguns exemplos de conduta, de modo de vida, de adoção de atitudes e valores que levem a resultados satisfatórios para quem os está vivendo, a sua família, a seus amigos e à sociedade em geral.

Em outras palavras:  
é preciso que lhes contem histórias...

As histórias ensinam a viver. Elas encerram anseios, desafios, vitórias, derrotas e conquistas. O encadeamento do enredo exemplifica modos de vida e o final, geralmente feliz, é um alento, uma esperança, uma diretriz que mostra que aquele que agir assim também poderá obter a felicidade.

Assim, chegamos às conclusões:

Se as crianças estão mais abertas a mensagens alegres,  
que falem sua linguagem simples...

e

...se as histórias são capazes de fornecer referências  
para a formação do caráter da criança...

podemos concluir que as histórias são  
uma excelente forma de ensinar!

fonte: <http://www.eraumavez.org.br/historia/historia.html>